

Caracterização das espécies afins e relativas dos gêneros *Citrus*, *Severina*, *Fortunella*, *Eremocitrus*, *Microcitrus* e *Triphasia*.

Rafael Cruz Sayd de Souza¹; Orlando Sampaio Passos²; Fabiana Fumi Cerqueira Sasaki²,
Valter da Silva Rodrigues³; Mariana Dantas Silva³; Luana Laís de Almeida dos Santos⁴

¹Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, BA, bolsista FAPESB, rafael.sayd@outlook.com; ²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, orlando.passos@embrapa.br, fabiana.sasaki@embrapa.br ³Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, BA, estagiário da FUNDAG, valter.silva@hotmail.com, madswlkr@gmail.com; ⁴Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, BA, bolsista FAPESB, luanalaais@gmail.com.

As espécies cítricas tiveram origem no continente asiático, propriamente na China e Índia, de onde irradiaram para os cinco continentes constituindo expressiva agroindústria com expressiva produção de frutos. Os citros, como são denominados na linguagem corriqueira, pertencem à família das Rutáceas e tem como gêneros de interesse econômico *Citrus*, *Poncirus* e *Fortunella* principalmente o primeiro, que abrange a laranja *Citrus sinensis*; tangerina *Citrus reticulata*; lima ácida *Citrus latifolia*; limão *Citrus limon* e pomelo *Citrus paradisi*. Sobressaem dos outros gêneros o trifoliata (*Poncirus trifoliata*) como porta-enxerto e kumquat (*Fortunella* spp) como planta ornamental e comestível. Há um inúmero grupo, entretanto, de gêneros e espécies de valor estritamente científico como *Eremocitrus* spp; *Microcitrus* spp, entre tantas outras. Tais espécies, por não apresentarem valor comercial, são pouco conhecidas mesmo no meio acadêmico. O Banco Ativo de Germoplasma de Citros da Embrapa Mandioca e Fruticultura possuem atualmente 50 espécies afins e relativas dos gêneros citados. O presente trabalho tem como objetivo realizar a caracterização de 40 espécies afins e relativas dos gêneros supracitados, consistindo em duas etapas. A primeira foi realizada no, com a descrição fotográfica das folhas, frutos, porte da planta, filotaxia (distribuição das folhas no galho), presença/ ausência de espinhos nos ramos e volume da copa. A segunda etapa foi realizada no Laboratório de Pós-colheita da Embrapa Mandioca e Fruticultura, consistindo nas análises físicas (diâmetro, comprimento, peso do fruto, número de sementes, peso do suco extraído, espessura da casca, identificação da cor do fruto) e químicas (teor de sólidos solúveis e acidez titulável). A partir dos resultados obtidos na primeira etapa, pôde-se verificar que existe uma grande variação quanto ao formato e tamanhos das folhas e frutos, volume da copa, filotaxia e presença de espinhos ramos entre as espécies. As espécies afins do gênero *Fortunella* possuem, de forma geral, frutos de tamanho pequeno. As espécies dos gêneros *Eremocitrus* e *Microcitrus* possuem ramos finos e folhas pequenas em comparação as demais espécies. E os resultados alcançados na segunda etapa também houve grande diferença em seus dados, na espessura variando de 0,8 a 12 mm, peso variando de 19 a valores acima de 600 gramas, a relação SST/AT variando de 1 a 10, e entre outros dados que obtiveram discrepâncias, como a exemplo das espécies do gênero *Fortunella* apresentaram-se espessuras de cascas baixíssimas comparadas as espessuras das espécies *C. karna* que se mostrou bastante elevadas, essas diferenças já eram esperadas nas duas etapas, pois são análises de espécies de gêneros distintos. A partir do trabalho, pode-se verificar a grande variabilidade entre as espécies afins e que sua descrição fotográfica, taxonômica e de qualidade dos frutos será de interesse para o programa de melhoramento genético e uso como plantas ornamentais.

Significado e impacto do trabalho: Embora o citros seja uma cultura de grande importância econômica mundial e bastante estudada existem algumas espécies afins relativas aos gêneros citados que ainda não foram bem descritas e estudadas. A caracterização dessas espécies afins é de grande importância para os programas de melhoramento genéticos de citros e para exploração dessas espécies como plantas ornamentais.